



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2017.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e dezessete reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas, para a realização da vigésima quinta sessão ordinária, da primeira sessão legislativa, da décima sétima legislatura, sob a presidência do vereador Laerte Lourenço, sendo secretárias as vereadoras Cássia de Moraes e Sandra Cristina dos Santos. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 24ª sessão ordinária, realizada no último dia 22, sendo aprovada por unanimidade, sem debates, em votação simbólica. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Geraldo Botion, Rinaldo de Lima, Cleverton Nunes Menezes, Cássia de Moraes, Mariana Fleury Tamiazo, Antonio Marcos da Silva e Laerte Lourenço. Aberto o Expediente, foram apresentados os seguintes **Requerimentos**: nº 68/2017, do vereador Anderson Antonio Hespanhol, que requer informações sobre o cadastramento para aquisição de casas e lotes no Município de Cordeirópolis; nº 69/2017, do vereador José Geraldo Botion, solicitando informações sobre a execução da Emenda nº 2 do Projeto de Lei nº 267/2016 (Orçamento 2017); nº 70/2017, dos vereadores Sandra Cristina dos Santos, Antonio Marcos da Silva e José Geraldo Botion, que requer voto de congratulações e diploma alusivo ao funcionário público Sócrates Bolorino, pelo trabalho e dedicação em 12 anos como diagramador do Jornal Oficial do Município. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. Foram apresentadas as seguintes indicações: nº 246 e 247/2017, do vereador José Geraldo Botion, solicitando colocação de placa indicativa para o Pólo Cerâmico nas rotatórias da Avenida Vereador Vilson Diório que dá acesso à Rua do Barro Preto e na Rodovia Constante Peruchi, que dá acesso à Estrada Municipal Paulo Botion; nº 248/2017, do vereador Rinaldo de Lima, que solicita manutenção no parquinho da Praça do Centro de Convivência do Idoso; nº 249/2017, do vereador Antonio Marcos da Silva, que solicita reforma do pátio da creche Lilia Inez Thirion Vitte. Não foram feitas indicações ou requerimentos verbais. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a **Ordem do Dia**, onde foram recebidas as seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 46, de 24 de agosto de 2017**, do Sr. Prefeito Municipal, que dá nova redação ao artigo 2º, da Lei Municipal nº 3.055, de 28 de junho de 2017, que institui o Programa de Demissão Voluntária de servidores públicos do município de Cordeirópolis). **Projeto de Lei nº 47, de 25 de agosto de 2017**, do Sr. Prefeito Municipal, que dispõe sobre a reorganização do Conselho Tutelar do Município de Cordeirópolis/SP, conforme especifica. Para deliberação, estava previsto: **Projeto de Lei nº 43, de 10 de agosto de 2017**, do Sr. Prefeito Municipal, que dá nova redação ao art. 3º da Lei nº 3058, de 3 de julho de 2017. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado por unanimidade. **Parecer contrário da Comissão de Justiça ao Projeto de Lei nº 45/2017**. Em discussão. Anderson Hespanhol



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

disse que tem vivenciado, trabalhando há 26 anos na Saúde, casos específicos de pessoas acamadas, idosas ou deficientes que tem uso contínuo de medicamentos, e sua proposta, apesar das competências do Executivo, beneficia quem tem doentes em casa, lembrando que nenhuma firma libera as horas para quem vai buscar remédios na Secretaria de Saúde; que, normalmente, acessa as Câmaras das cidades vizinhas e encontrou projeto de vereador de Limeira do PMDB, instituindo uma política de distribuição de medicamentos, lembrando que os remédios de uso contínuo citados neste lei poderão ser encaminhados às residências, mediante programa específico, a ser instalado de acordo com a conveniência e oportunidade do Poder Executivo; disse que é muito cobrado na rua pelos problemas com remédios, tendo lançado mão deste artifício; que a implantação é complicada, envolve valores, estrutura, mas deixa claro que está instituindo o nome, mas a operacionalização deve ser feita pela Prefeitura Municipal. Disse que sua proposta iria valorizar as agentes comunitárias da saúde com uma gratificação, lembrando que seu projeto lança mão de ideia, que foi copiada inclusive de Limeira, onde a lei foi sancionada. Disse estar chateado por seu projeto ter sido o único projeto que enviado ao IBAM, lembrando que para este instituto o vereador só pode fazer datas comemorativas e nomes de ruas e que anteriormente a Diretoria Jurídica da Câmara dizia que não era para contratar o instituto, pois já havia a sua estrutura para esta função; disse que está sempre pela legalidade, mas que fez o projeto para beneficiar pessoas específicas, idosas, deficientes e portadores de doenças crônicas, que existem em muitas famílias, lembrando que quem executa a ação é o Poder Executivo. Rinaldo de Lima explicou que os vereadores são contra o projeto devido a parecer jurídico que o projeto recebeu. O presidente disse que o parecer da Comissão de Justiça e Redação é que está sendo discutido, e não o projeto. Foram lidos os pareceres do Departamento Jurídico e do IBAM pelo vereador, que disse que não quer votar contra a população, mas não podemos votar um projeto inconstitucional e que aqui fazemos as leis e não podemos ir contra a elas; perguntou de onde sairão recursos para disponibilizar pessoas e automóveis para entregar remédios nas casas; disse que acompanhou encontro de prefeitos do PMDB nos últimos dias, dizendo que é um privilégio morar em Cordeirópolis. Cássia de Moraes questionou ao vereador porque ele não fez uma indicação sabendo que o projeto é inconstitucional; que não é contra a população, dizendo que é necessário assistentes sociais para triagem, quem vai levar a medicação, sendo que o farmacêutico é quem deve distribuir os remédios. Geraldo Botion disse que a questão é discutível, pois as famílias que tem pacientes em casa, por falta de vagas e despesas de hospitais, lembrando que as pessoas que trabalham ficam sem almoçar para buscar remédios, lembrando que a destinação de dois entregadores não irá penalizar o município, que tem um orçamento de R\$ 120 milhões; disse que é favorável, mas com todo o cuidado e fiscalização, para verificar os casos de pessoas com "estoque de remédios" em casa; que o prefeito deveria pensar melhor no caso, já que tem uma conduta ideal e está preocupado com o povo de Cordeirópolis, uma cidade que precisa de emprego, e que está fazendo de tudo que a cidade saia da atual situação, bem como o Estado e o País. Cleverton Menezes disse que existem bastante acamados em nossa cidade e a necessidade existe, mas pensa que o vereador está certo na sua palavra, mas o município precisa de estrutura; que o projeto é bom para o município, mas no momento não temos estrutura para a implantação desta proposta; disse que o projeto é inviável e sem cabimento; disse que falou com as pessoas na Saúde sobre o projeto; que estão faltando técnicos e farmacêuticos nos postos do PSF; que é necessário alguém capacitado para entregar este medicamento para acamados, como insulina, além de orientar os pacientes; disse que o medicamento não é um brinquedo ou um doce, temos de dar



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

qualidade de vida ao cidadão, mas ressalta que a entrega deve ser bem cuidada, com a presença de médicos e técnicos, que estão em falta no Município; disse que o prefeito está correndo atrás de melhorias, que houve ampliações de PSF e criação de outros em bairros, lembrando que cada acamado não pode ficar sozinho, mas algum acompanhante da família ou particular, que deve ir até o posto para pegar remédios; disse que o Estatuto do Idoso pode ser acionado em caso de falta de remédio e que os agentes de saúde devem ser qualificados para entrega de remédios corretamente; pediu ao vereador que pense melhor no seu projeto, dizendo que a folha de pagamento da prefeitura está muito alta, mesmo tendo diminuído muitas coisas e devolvendo aluguéis, lembrando que este não é o momento de se fazer este projeto, pois a responsabilidade dos doentes cabe a suas famílias; lembrou que na cidade existe "um PSF em cada bairro" e os familiares devem fazer este serviço; por fim, disse que não existem profissionais na área da Saúde com capacidade de encaminhar os medicamentos aos cidadãos. O presidente disse que caso o parecer seja aprovado, o projeto será arquivado.

Em votação simbólica, foi **aprovado** por **cinco** votos a **três**. Em seguida, o Sr. Presidente saudou os vereadores de Santa Gertrudes presentes no Plenário. Em função do requerimento de autoria da vereadora Mariana Fleury Tamiazo, e em função de parecer do Departamento Jurídico, foi declarada **nula** a votação realizada na sessão anterior, para que seja votado o parecer e posteriormente o projeto. Em seguida, foi lida a ementa do **Parecer contrário da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos ao Projeto de Resolução nº 8/2017**.

Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Foi explicado que a votação favorável ao parecer remete o projeto ao arquivo e se rejeitado, passará à votação o projeto. Em votação simbólica, foi **rejeitado** por **cinco** votos a **três**. Rejeitado o parecer contrário, foi a deliberação o **Projeto de Resolução nº 8, de 31 de julho de 2017**, da Mesa Diretora, que autoriza a Câmara Municipal de Cordeirópolis a celebrar termo de cessão de uso de espaço público e cooperação com a Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, de finalidade não econômica, e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi **aprovado** por **cinco** votos **contra** **três**. Encerrada a **Ordem do Dia**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número regimental, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Geraldo Botion falou sobre suas indicações, em que solicita colocação de placa indicativa na Rodovia Constante Peruchi (SP-316), indicando o polo cerâmico, especialmente na rotatória da Estrada Municipal Paulo Botion, que tem um movimento bastante grande pela sua estrutura, onde há circulação de grandes carretas, que entram na estrada de forma errada, passando em frente da sua residência e gerando transtornos aos moradores próximos, bem como na rotatória da estação. Disse que conversou ontem com o Prefeito sobre sua indicação para colocação de uma placa na área verde do Jardim Paraty, conforme resposta por escrito realizada pelo Chefe do Executivo. Falou também sobre sua indicação solicitando a vinda de uma carreta da mamografia, que está em Santa Cruz da Conceição, dizendo que recebeu informação do prefeito que ele manifestou seu interesse na vinda da estrutura. Agradeceu a colocação da pedra fundamental da represa Santa Marina, que indica a coragem e o respeito do prefeito, dizendo que tudo isso é necessário para que a represa seja feita; que um empréstimo de R\$ 16 milhões está sendo feito e ele espera que no ano que vem as máquinas já estejam trabalhando; contestou a informação de que foi feita uma captação na Fazenda Ibicaba, dizendo que foi feita a rede mas nem uma gota de água



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

passou por ela; dizendo que existe um custo muito grande para tratar a água de certos locais, elogiando o prefeito pelas medidas que está tomando, dizendo que sua equipe está fazendo de tudo para não errar; disse que vota em tudo que o prefeito precisa, mas quando acha que um projeto não gera interesse das pessoas, vota contrário. Rinaldo de Lima disse que está pela terceira vez sobre a cessão do espaço ao Executivo, quando poderiam os vereadores estar debatendo outra proposta; que desde o ano foi definido, passou por todas as comissões de forma favorável, dizendo que fechar as portas da Câmara à Prefeitura não é pensar no bem da população; que desde janeiro isto ficou definido que as pessoas deveriam ser trazidas para a Câmara, para que fosse derrubado o mito de que o vereador só trabalha uma vez por semana; que, por problemas políticos, estamos "enxugando gelo", lembrando que estamos debatendo uma possibilidade de eleitores virem à Câmara e que daqui três anos os vereadores começarão a bater na casa dos eleitores, já que a Câmara é a Casa da população. Cleverton Menezes disse que esteve em uma reunião com os prefeitos do PMDB, em companhia do vereador Rinaldo de Lima e o prefeito municipal, em companhia de 18 Chefes do Executivo de cidades vizinhas, para discutir o que o governo federal pode trazer para o Estado e o Município; que existe muita sujeira no meio político, mas existem aqueles que querem mudar a cara da política; que presidente, deputados, prefeitos e vereadores não são todos iguais, e existem alguns que trabalham e querem mostrar a diferença; disse que ficou assustado com uma cidade da região que tem 41% comprometido com a folha de pagamento, dizendo que todos os prefeitos anteriores deixaram a cidade sem dívidas e ele continua da mesma forma, inclusive com lixo terceirizado, que poderia ter feito também em Cordeirópolis; citou também Americana, onde conversou com antigos prefeitos, dizendo que o atual Chefe do Executivo é do PMDB e está melhorando a situação da cidade, especialmente na área de limpeza pública. Disse que os componentes da reunião parabenizou o prefeito municipal por estar com as contas em dia e os funcionários receberem em dia; disse que os vereadores devem buscar emendas e melhorias para a cidade e o prefeito está se empenhando em conjunto com seus secretários. Em aparte, Geraldo Botion disse que conseguiu emplacar uma emenda de R\$ 240 mil para a Prefeitura de Cordeirópolis e outra emenda, de autoria de todos os vereadores da legislatura passada, encaminhada a um deputado de Brasília, dizendo que o processo é demorado e ela saiu e cabe agora à Prefeitura ajustar no orçamento do ano passado, para inclusão de uma emenda de valor superior a R\$ 500 mil reais; que a emenda não rende votos ao deputado mas é um trabalho bonito do vereador. Disse que todos os vereadores estão empenhados em conseguir emendas para a cidade, que está precisando de recursos; parabenizou pela emenda conseguida junto a seu deputado, solicitada por ele em companhia do ex-Vice-Prefeito Prof. Wilson; que o vereador tem de trabalhar para o cidadão e melhorar a qualidade de vida, dizendo que o prefeito tem preocupação em melhorar Cordeirópolis; disse que visitou algumas cidades da região e ficou sabendo da situação, dizendo que a cidade "está no céu", pelo trabalho realizado pela equipe do prefeito municipal e que está buscando emendas perdidas, dinheiro que estava parado há quatro ou cinco anos. Disse que a administração está melhorando a cidade e que ela deve caminhar, especialmente como ele que já é cordeiropolense, e temos de ficar do lado do prefeito para melhoria da cidade e que não se percam os benefícios, destacando que não se deve torcer conta e que quando há uma equipe, a cidade "anda pra frente", concluindo que o prefeito, junto com os vereadores, irá mudar Cordeirópolis; lembrou que suas indicações não foram todas atendidas, mesmo verbais, mas está sempre em cima do secretário provocando e discutindo, brigando pela população, que merece respeito e que é necessário insistir junto ao gabinete do prefeito para



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

que seja atendido em suas solicitações, dizendo que os secretários estão de portas abertas; disse que atendeu a um caminhoneiro acidentado, orientando para que retirasse o caminhão da rodovia e o transferisse para uma estrada municipal, para evitar problemas com a Polícia Rodoviária. Lembrou que temos de ajudar o prefeito e os secretários a trabalhar, falando por fim que não está em "panelinha". tem sua posição e busca o melhor para o município; que este projeto está se tornando uma brincadeira, pois os vereadores não estão num "picadeiro", para gastar dinheiro público para voltar a debater um projeto que já deveria ter sido aprovado na semana passada. Cássia de Moraes saudou aos vereadores de Santa Gertrudes presentes na sessão, agradeceu ao responsável pelo Núcleo de Assuntos Estratégicos da Prefeitura, que conseguiu resgatar R\$ 900 mil para a construção de uma creche no Jardim Lise, cujos valores estavam disponíveis desde 2010, que o terreno já estava reservado e nada foi feito desde aquele período. Disse que espera que ela agora seja concluída, pois a cidade está crescendo e a preocupação é grande. não só com creches como mais salas de aula. Parabenizou o presidente pela contratação de uma empresa para retificação da GFIP da Câmara, que tinha sido autuada em 2010 e nada tinha sido feito até agora; lembrou que a empresa foi à Receita Federal e colocou as informações necessárias, lembrando que, desde 2005 os vereadores também recolhem ao INSS e os valores não foram recolhidos inicialmente, depois recolhidos e não retificados, posteriormente sendo feita a correção. Lembrou que uma ex-presidente tentou se aposentar mas verificou que seu período não estava correto junto à Previdência. Mariana Tamiazo, referindo-se ao vereador Rinaldo de Lima, disse que o seu respeito à população é diferente, pois respeita a ambas as propostas; disse que não tem medo de redes sociais e que, tudo que fala não precisa de "panelinha"; disse que, agora é oposição, e tudo que faz sem combinação com os outros vereadores, já que todos tem maturidade suficiente para votar e aprovar de acordo com suas opiniões; disse o termo "panelinha" é uma "falta de respeito"; explicou os motivos de seu requerimento para nova votação do projeto, dizendo que foi dito por alguém que vereador que não aguenta pressão e não sabe o Regimento Interno não deveria estar no cargo; lembrou que este documento foi feito para deixar bem clara sua preocupação em seguir a lei; que é muito bonito ler parecer jurídico, mas que os vereadores devem cumprir a lei, e que como vereadora, fez não para atrapalhar o projeto, mas que tem direito de mostrar à população que a lei deve ser obedecida; que fala-se muito em democracia, mas não foi o que aconteceu, quando não respeitaram sua posição; disse que graças à população de Cordeirópolis está aqui e ela deu todo respaldo e apoio na sua atitude; que defendeu a posição que era mais correto; que em nenhum momento disse que era contra a uma boa utilização, mas à forma que foi feito; que não estava claro para ela a situação, e as situações devem ter transparência e clareza; que aqui é uma Casa de Leis e eu sigo o Regimento Interno; que ficará feliz se for bem utilizado, caso contrário ficará triste; que é uma Casa para receber não só empresários como a população, como faz em seu gabinete, esperando que ela seja bastante movimentada; pediu ao vereador Cleverton Menezes, que tinha dito que ficava "nervoso com as panelinhas", para que leia o Regimento Interno, o que o deixará mais calmo; disse que tem sua consciência e não aceita piadinhas, mas aqui fica a prova que não há respeito com os vereadores na Câmara Municipal de Cordeirópolis; que, daqui três anos, poderá não estar aqui, o que mostra que não fez um bom trabalho, como também estar, caso a população reconheça que ela "vestiu a camisa" e fez o que estava ao seu alcance; que quem irá definir quem estará na Câmara daqui três anos é a população e não os vereadores, lembrando que respeito vem de casa e ela briga para que seja respeitada. Cleverton Menezes solicitou aparte, sendo negado pela oradora. O presidente disse que o



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

aparte fica a critério da vereadora, sendo respondido pela vereadora que não dará aparte a ninguém nesta sessão. Rinaldo de Lima pediu "direito de resposta", sendo respondido pelo presidente que cabe ao orador definir o aparte. Em seguida, suspendeu a sessão para análise da situação. Reaberta a sessão, o presidente disse que quando o vereador cita o nome de outro vereador, tem direito a resposta, e o primeiro citado foi Rinaldo de Lima, concedendo a ele espaço para o discurso. Rinaldo de Lima disse que em nenhum momento faltou com o respeito, mas em se utilizar o espaço da Câmara; disse que estamos aqui por respeitar as pessoas e que se achou que houve falta de respeito, pediu desculpas, mas aqui é uma democracia onde temos que debater, que todos tem opinião contrária e em nenhum momento faltou com o respeito; quanto à fala da vereadora, disse que quem estará dizendo quem estará daqui há três anos são as pessoas cuja entrada é barrada no Legislativo, insistindo que quem votou contra o projeto da cessão de parte da Câmara é contrário a que as pessoas frequentem o Legislativo; disse que a atitude é política, que não tem medo da população, inclusive em período eleitoral, pedindo para que as pessoas o procurem em seu gabinete. Pediu desculpas dizendo que não quis atingir sua pessoa. O presidente disse que a Explicação Pessoal tem por objetivo expor tudo sobre seu trabalho, pedindo para evitar mencionar outro colega, seja por elogios ou crítica, trazendo a situação com sabedoria, evitando um debate intenso sobre "direitos de resposta". Mariana Tamiazo falou sobre respeito mútuo, aceitou seu pedido de desculpas, dizendo que falou de forma desrespeitosa e sua posição contrária era por falta de clareza no processo, dizendo que não é contra a vinda do Banco do Povo e do SEBRAE; lembrou que daqui três anos quem estará é a decisão da população, dizendo que se não estiver, teve um trabalho na medida do possível; disse que a Casa de Leis é um local de democracia, que não tem medo que a população entre aqui, mas sua preocupação é com a segurança de todos, de forma preventiva. Cleverton Menezes disse que está cansado de chegar no seu local de trabalho, para o qual foi colocado pela população, e escutar reclamações contra o Prefeito, dizendo que tem o dever de estar do lado da população e defender os projetos da base do Prefeito que são bons para o povo; que respeita a todos os vereadores, de forma mútua, sem que se gostem, lembrando que ficará ao lado da situação ou até da oposição, mas está para trabalhar para o povo; disse que o vereador pode fazer o projeto que quiser mas cada vereador tem sua decisão; lembrou que o projeto já está vencido e estamos gastando dinheiro público neste assunto, trabalhando para a melhoria da população. Lembrou que foi buscar junto à população saber o que ela pensava, dizendo-se indignado, que as portas do Executivo estão abertas e que está na base do Executivo, dizendo-se contrário a pessoas que querem concorrer a outros cargos daqui a quatro anos e se utilizam de profissionais de outras cidades. Continuando a falar, mesmo após as admoestações do presidente, o mesmo cassou a palavra ao vereador, em virtude do seu desrespeito às normas regimentais, que encerrou sua fala. Antonio Marcos falou sobre o projeto, citando a votação da "Câmara Participativa", que já autorizava esta utilização; disse que, na sua campanha, sua ideia sempre foi ficar perto do povo e desta forma, votou favorável e que logo virão outros projetos regulamentando a população na Câmara, esperando que dê tudo certo; disse que o projeto não é definitivo e pode ser desfeito, caso o Prefeito ou a Câmara não queiram mais; disse que nunca falou de suas emendas, citando agora as emendas da deputada Ana Perugini. de R\$ 380 mil e um carro para o Conselho Tutelar; os R\$ 400 mil do Valmir; os R\$ 100 mil do deputado Mentor, lutas de cada um para melhoria de Cordeirópolis, que permitirão à Prefeitura pode vencer a crise e a queda de arrecadação. Laerte Lourenço disse que uma de suas indicações foram atendidas, sobre o acesso à Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy, que foi fechado pela prefeitura. Disse que,




Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

muitas vezes não conseguimos ler os projetos debatidos, para ficar mais claro o que estamos discutindo, que é uma proposta da Mesa Diretora; disse que poderia ter resolvido o problema através de Ato da Presidência, mas quis fazer de "forma democrática", onde cada um expôs seu ponto de vista com relação ao que está discutido; leu justificção do projeto de resolução, destacando a proposta de redução de alugueis do Poder Executivo, colaborando com a administração e beneficiando a população de Cordeirópolis. Disse que a proposta visa trazer alguns órgãos públicos do Poder Executivo para dentro da Câmara, lembrando que o espaço da Câmara é muito amplo e a preocupação é com a segurança com a vinda dos órgãos; que o funcionamento do PROCON, SEBRAE e outros órgãos do Executivo darão melhores condições de atendimento à população, aproveitando o espaço ao máximo do prédio do Legislativo; disse que temos quatro salas e outros espaços vazios, que precisam ser utilizados de alguma forma, contribuindo com a administração pública para economia dos aluguéis do Executivo; que sua proposta é utilizar as instalações da Câmara de forma participativa. Citou parecer contrário da Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos, dizendo que as cláusulas reclamadas existem, e, se for o caso, através de ato de sua autoria, elas podem ser acrescentadas; lembrou que o vereador Antonio Marcos votou contra o parecer da Comissão, o projeto foi votado e aprovado, porém os dispositivos do Regimento Interno foram desrespeitados, especialmente o art. 69, que obriga a votação do parecer contrário, o que aconteceu hoje, agradecendo pelo requerimento que não muda o resultado, citando outro artigo em que se define que a comissão não pode barrar nenhum projeto. Disse que todos estão se exaltando sem necessidade, dizendo que a discussão é positiva, mas quando se perde o sentido pelo qual está se lutando, a luta se torna vã; disse que a utilização dos espaços da Câmara não é permanente e é uma experiência que está sendo feita; questionou qual seria o risco à segurança a cessão deste espaço, com relação à circulação dos cidadãos; que foi montada uma comissão para a instalação de câmeras de segurança e cercas elétricas, devido a sua preocupação com as pessoas e os bens do prédio da Câmara; reafirmou que o projeto é bom, mas se imaginasse que isto iria acontecer, faria um ato da presidência, preservando a todos do desgaste desta discussão, sem ofender ou denegrir os vereadores; pediu a todos que utilizem a Explicação Pessoal para esclarecimento de situações, mas sem ataques e ofensas, dizendo que não precisamos "comer no mesmo prato" e nos "abraçar todos os dias"; por fim, agradeceu aos vereadores que votaram favoráveis e também aos contrários, dizendo que espera ter esclarecido; em caso contrário, pôs seu gabinete à disposição, fora do horário em que trabalha, para que esclareça o que for necessário. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente disse que haverá entrevista como o vereador Cleverton Nunes Menezes, convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 5 de setembro, a partir das 19 horas, agradeceu a presença de todos, especialmente aos vereadores presentes de Santa Gertrudes, encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, nos termos do art. 123 do Regimento Interno.


Laerte Lourenço
Presidente


Cássia de Moraes
1ª Secretária


Sandra Cristina dos Santos
2ª Secretária